

Página Um

DESDE 1951 >> ANO 18 >> EDIÇÃO 63 >> 2º SEMESTRE /2017

CARTA DO DIRETOR

"Felicidade imensa em ver um filho se desenvolvendo, no meu caso dois. O Projeto só me trouxe alegria proporcionando aos meus filhos qualidade de vida."
Depoimento de Juliana (mãe do Mateus e da Ana Vitória)

Caros Amigos,

Era uma quarta-feira (13/12/17), acordei de manhã igual a todos os dias, me arrumei, fiz a minha corrida matinal e estava pronto para mais um dia de trabalho. Eu não posso negar que gosto de trabalhar e gosto do que faço, mas não posso negar também que, em alguns dias, os problemas me atingem em uma dimensão maior e me deixam mais triste e mesmo sem me expressar, reclamando um pouco por dentro. Nesse dia, que para mim era mais um dia de trabalho..., pois os compromissos me fizeram esquecer que nesta quarta eu teria um outro mais importante, que era receber a equipe da APAE de Brasilândia na Toca da Onça, lembrei-me deste, pois, por precaução, eu conferi a minha agenda logo de manhã e a minha maravilhosa esposa também me alertou sobre isto. Que engano... não seria um dia de trabalho comum, seria uma manhã maravilhosa, aprendi e me emocionei muito! Foi lindo ver as crianças e os

pais chegarem, quanta dedicação destes e dos profissionais da APAE, as contadoras de histórias, as canções executadas pelas crianças, as gincanas, enfim..., tudo!

A equoterapia constitui um tratamento complementar de apoio à reabilitação física e mental às pessoas especiais! Como eu poderia imaginar que, em 2013, ao ir à sede da APAE para comunicar que a Agropecuária AH tinha condições de ceder o material necessário para desenvolver o Projeto de Equoterapia e a equipe estava disposta a colaborar, e que esse Projeto, agora chamado de Cavalinho Amigo, faria o bem a tantas pessoas, especialmente a nós.

Eu não posso deixar de aproveitar esse espaço para agradecer a toda a equipe da Agropecuária AH e à Fundação AH pelo apoio e dedicação ao Projeto Cavalinho Amigo, e gostaria de agradecer em especial ao Pelé, que é o responsável por cuidar das crianças no curral. Também não posso esquecer do cavalo Pé de Pano e dar os parabéns a toda a equipe da APAE e aos pais, pelo carinho e dedicação com as crianças.

O dia continuou e eu me esqueci dos meus problemas e pensei o quão pequeno eles eram....

Bom Natal a todos e Feliz 2018!

Helder Höfig

Da pedra a flor: o solo como substrato da vida.

Pag. 02

Programa reprodutivo intensivo para realização de IATF em 100% das vacas de MS

Pag. 03



PAGININHA

Espaço dedicado à infância

Pag. 06

Agroenergia na Agropecuária AH

Pag. 03



Além da nomofobia

Pag. 04

Guardian: Você toca a tela do telefone 2.617 vezes por dia. Cuidado, estão sequestrando seu cérebro

Pag. 05



Capacitação na Agropecuária AH (MS, MT E MG)

Pag. 08

1ª FESTA DO CAFÉ AH

Pag. 10



Agropecuária AH realiza a 13ª SIPATR

Pag. 11



3ª Semana Interna de prevenção de acidentes do Trabalho Rural

Pag. 11



Confraternização do Projeto "CAVALHO AMIGO"

Pag. 13



Confraternização Fazenda VISTA ALEGRE

Pag. 14



RECÉM NASCIDOS

Pag. 16



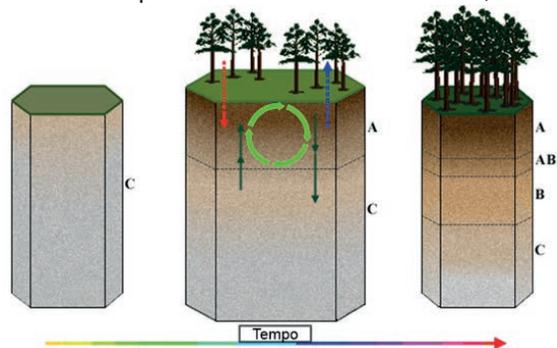
DA PEDRA A FLOR: O SOLO COMO SUBSTRATO DA VIDA

Pedro Höfig
Diretor Ouro Verde

Uma pedra pode virar uma flor. Uma flor pode virar uma pedra, que pode virar uma flor, que pode virar uma pedra... Como é isso?

Pedra é o nome popular que damos para as rochas e para os minerais. Uma rocha possui minerais. Você já observou que algumas pedras são pretas e brancas? O preto é um mineral e o branco, outro. Um mineral pode possuir nutrientes para as plantas. Quem já usou 20:5:20, já usou 20 kg de nitrogênio, 5 kg de fósforo e 20 kg de potássio. O nitrogênio vem do ar. O potássio e o fósforo vêm dos minerais, que estão na rocha. Para fazer adubo, tem que moer rocha; moer pedra.

Quando encontramos na natureza um mineral grande, bonito e resistente, nós o chamamos de pedra preciosa e fazemos cultivamos. A rocha vai apodrecendo até virar solo. O sol, a chuva, o vento e a mudança de temperatura desgastam e alteram as rochas. Pedra decompõe e vira solo. Quando as rochas apodrecem, os nutrientes que estão nos minerais são soltos no solo e a planta utiliza esses nutrientes para crescer e produzir flor. Da flor vêm o fruto e a semente, que pode ser plantada e virar outra planta, que produz outra flor, outro fruto e outra semente. E assim vai toda a vida. Ou seja, se você comer a semente, o fruto, a folha, a raiz ou a flor, você também está comendo o nutriente que estava na pedra... Então, quando você faz uma sopa de legumes, na verdade, você está fazendo sopa de pedras! E também de água, luz e ar, já que a planta não precisa só dos nutrientes que estavam na pedra para crescer.



Então, assim, a pedra virou flor. Mas, e agora, como a flor vira pedra?

Você já observou que, quando chove, as águas das enxurradas carregam terra? Ou seja, carregam solo, que tem o nutriente que a flor precisa para existir. Você sabe, também, que a enxurrada vai parar nos rios e os rios vão para o mar. Todo dia o rio chega ao mar carregando um pouquinho de solo. Imagine agora milhões de anos. Muito solo chega ao mar! Assim, o solo vai parando no fundo do mar. E, lá no fundo do mar, vai formando uma camada em cima da outra, se apertando muito, até que aquele material, chamado de sedimento, vira rocha outra vez.

Agora, imagine que a flor caiu na terra, apodreceu e foi para o solo. Essa flor apodrecida também vai chegar ao mar. Então, a flor virou Terra e vai, de novo, apodrecer e virar flor. O vulcão é uma forma de a Terra empurrar esse material para cima. Uma pilha de material em cima do outro esquenta muito, aperta muito. E, nesse aperto, derrete tudo. Esse material derretido sai do vulcão (chamado de lava). A lava um dia foi pedra, um dia foi solo, um dia foi flor! Quando esse material, derretido e quente, esfria, vira de novo pedra, que apodrece e vira solo e vira flor, que vira pedra...

Mas tem um problema: pedra demora muito a virar solo e solo demora muito a virar pedra. Se você não cuidar do seu solo, ele vai mais rápido para o mar. A erosão vai enfraquecer seu solo, vai enfraquecer a sua flor, o seu fruto e o seu sustento. Então, cuide bem do seu solo, para ele não ir muito rápido para o mar. O solo demora para nascer, não se reproduz e morre facilmente. O solo é o suporte onde as sociedades humanas se estruturam, extra em os recursos para a sobrevivência e organizam o espaço físico territorial.



Crédito: Paulo Kurtz/Embrapa Trigo

Da pedra a flor, conserve seu solo, o substrato da vida.

NÃO É O DINHEIRO QUE FORMA O HOMEM E SIM O ALIMENTO PRODUZIDO PELA TERRA

Agricultura e pecuária dependem intimamente do funcionamento da natureza. Se isso for bem entendido, economiza-se dinheiro e produz-se melhor.

Lavouras e pastagens podem se tornar menos sujeitas a "riscos climáticos" se os equilíbrios naturais forem observados. Não se trata de dominar a terra com tecnologia moderna, mas de manejá-la com respeito e amor.

Todo agricultor será recompensado quando se considerar parte da natureza e que sente e pensa com ela em lugar de conspirar contra ela.

A agropecuária sempre foi e será uma atividade biológica, nunca puramente químico-mecânica. Podemos usar a máquina e as máquinas como instrumentos de produção, mas nunca como meios de dominação. Estas sempre acarretarão destruição. E embora o homem se sinta mais macho quando até sabe dançar valsa com seu trator no campo, a terra não gosta disso. Máquinas compactam horivelmente a terra, especialmente quando esta é úmida. O maior problema na América do Norte e no Brasil é a compactação dos campos pelas máquinas. Nenhum arado deve destruir a terra por um uso inadequado e nenhum agroquímico deve desequilibrar a vida da terra. Caso o for, sofreremos consequências desastrosas.

Agricultor, de você depende a alimentação do povo; sua saúde, sua inteligência e seu vigor. De você depende o bem-estar ou a miséria de todos. E, para que apareça este bem-estar, o agricultor deve senti-lo primeiro. Mas, descapitalizado, ninguém pode se sentir bem. Não adianta esperar por ações paternalistas do governo. Somos adultos e podemos responder por nós mesmos. A agricultura convencional não sobrevive sem subsídios pesados. No mundo inteiro é assim. Se o governo tira os subsídios, o caminho de sobrevivência é produzir mais barato.

O mundo não sobreviverá graças a indústrias poderosas mas por causa de nossos agricultores briosos. Não é o dinheiro que forma o homem mas sim o alimento produzido pela terra.

E terra não é uma máquina de produção. Sem respeito e amor à natureza, não espere fortuna. Mas natureza bem tratada dará colheitas boas sem subsídios, sem financiamentos e sem a ajuda do governo.

PROGRAMA REPRODUTIVO INTENSIVO PARA REALIZAÇÃO DE IATF EM 100% DAS VACAS DE MS

Huberson Dias
Médico Veterinário



O ano de 2017 foi um marco para o melhoramento genético na bovinocultura da Agropecuária AH pelo fato de todas as matrizes serem avaliadas pelo Programa de Melhoramento Genético do Grupo Deltagen. Todos os bezerros nascidos em 2016 e desmamados em 2017 passaram por avaliação morfológica de CPMU e entraram em um grupo seletivo de animais que são avaliados cujos dados são utilizados para que cada animal existente nas propriedades da Agropecuária AH possua um índice que traduz no seu potencial de capacidade produtiva.

Ao observar o excelente potencial da utilização da ferramenta do melhoramento genético, o Gerente de Produção Rogério Carvalho e o Diretor Agropecuário Sergio Molina iniciaram um trabalho de intensificação da estação reprodutiva visando a aumentar a quantidade de animais nascidos por meio de inseminação artificial dos melhores touros do sumário Deltagen. Com isso, aumentaremos a qualidade dos animais nascidos na Agropecuária AH e, conseqüentemente, melhoraremos as matrizes e aumentaremos a quantidade de touros geneticamente avaliados.

Para que os trabalhos de inseminação fossem amplamente aplicados, foi montado uma equipe para trabalhar exclusivamente com inseminação artificial em tempo fixo (IATF) nas diferentes unidades de cria. A equipe é formada pelos Médicos-Veterinários Huberson Sanches Dias, Fernando Bolach e Matheus Nunes, que se deslocam para as fazendas e realizam os trabalhos específicos da IATF.

Atualmente, a empresa possui 3.600 vacas na Fazenda Jatiúca, 1.600 vacas no Retiro Carimã, 1.600 novilhas de 24 meses, 800 novilhas cruzadas de 14 meses, 1.000 novilhas nelores de 14 meses, todas na Fazenda Córrego Azul. Em todas elas, será feita a IATF.

Pelo fato de a avaliação genética gerar um Ranking das Matrizes, serão utilizadas as 50% melhores vacas do rebanho com acasalamento dirigido para produção de animais nelores de alto valor genético. O restante das matrizes será acasalado com touros Aberdeen Angus para produção de animais ½ sangue, que possui alto ganho de peso e lucratividade no confinamento.

Em suma, podemos afirmar que o melhoramento genético da raça Nelore e a utilização de cruzamentos visando aumentar a produtividade é uma preocupação constante dentro da Agropecuária AH e que esforços estão sendo aplicados para que tais medidas sejam realizadas da forma mais profissional possível.



AGROENERGIA NA AGROPECUÁRIA AH

Glauco Marighella
Gerente de Projetos - Catena

A Agropecuária AH resolveu mergulhar de cabeça na área de sustentabilidade e reaproveitamento energético. A partir da parceria com a empresa Catena Planejamento Territorial e com investimentos de mais de R\$ 2 milhões para geração de energia elétrica a partir do biogás produzido no sistema de tratamento dos efluentes de suas granjas suinícolas, a empresa planeja diminuir em cerca de 70% a compra de energia elétrica, reduzindo o valor da fatura mensal e melhorando a estabilidade da rede. A expectativa é que anualmente, haja uma economia de mais de R\$ 1 milhão entre compra de energia elétrica e tributação. Helder Höfig, CEO da empresa, ressalta que o modelo do empreendimento, além de diminuir custos fixos, está na vanguarda do aproveitamento energético dos resíduos de granjas suinícolas no país, atrelando a responsabilidade socioambiental com o desenvolvimento econômico.



THOMAZ WOOD JR.



Além da nomofobia

► O vício em smartphones prejudica profissionais e empresas e desperta o interesse de psicólogos e pesquisadores

Novos vícios, novos conceitos. Em tempos de delírios tecnológicos, a psicologia corre atrás, nomeando e investigando patologias emergentes. Nomofobia é a moléstia psíquica relacionada ao pavor que um indivíduo experimenta se separado de seu smartphone. Foi revelada em 2008, a partir de estudo realizado no Reino Unido, que mostrou que mais de 50% dos usuários de celulares experimentam ansiedade quando perdem o aparelho; e que, entre jovens, o percentual é ainda maior.

Os smartphones surgiram no fim da década de 1990 e foram adotados em massa na década seguinte. De símbolo de *status* transformaram-se rapidamente em bem de consumo obrigatório para todas as idades e estratos sociais.

Junto às fantasias prometidas pela tecnologia vieram os efeitos colaterais. No fim de 2016, a American Academy of Pediatrics divulgou um amplo estudo sobre os efeitos das mídias digitais (frequentemente difundidas por meio de smartphones) sobre crianças e adolescentes. Na longa lista de problemas, velhos conhecidos de pais e mães: efeitos negativos sobre o sono, a atenção e o aprendizado; relação preocupante com a obesidade e a depressão; exposição a

conteúdos inadequados; e riscos relacionados à privacidade.

Em um ensaio de grande repercussão veiculado na revista *The Atlantic* em 2017, Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. A autora argumenta que a onipresença de smartphones teve efeito dramático sobre os jovens nascidos entre 1995 e 2012: mais tempo na frente da tela e menos socialização; mais segurança, porém, mais vulnerabilidade; maior tendência para a depressão e para o suicídio.

Para adultos no mundo do trabalho, os efeitos começam a ser estudados e analisados. A conectividade 24/7 (24 horas por dia, 7 dias por semana) já existia antes dos smartphones, porém, foi intensificada com os novos aplicativos de troca de mensagens. A disponibilidade permanente gera ansiedade e estresse, ou tecnostresse, outra invenção da época.

Em artigo publicado na revista científica *Addictive Behaviors Reports*, Éilish Duke e Christian Montag reportam estudo realizado na Alemanha. O ponto de partida é que a disseminação dos smartphones mudou significativamente a maneira como nos comunicamos, nos entretemos e trabalhamos. No trabalho, percebe-se facilmente o efeito negativo dos aparelhinhos sobre a produtividade. Faltava, entretanto, comprovação científica. O estudo, conduzido com 262 voluntários, comprova que há relação entre o vício em smartphone e a percepção de perda de produtividade.

Diversos outros estudos revelam que o uso dos smartphones rouba horas do dia de trabalho. Seus sinais visuais e sonoros constantes interrompem fluxos de

raciocínio e prolongam desnecessariamente o tempo de realização de atividades.

O uso mal administrado de smartphones ajuda a criar um ambiente de emergência permanente, transforma problemas gerenciáveis em incêndios ameaçadores e faz com que todos se sintam como bombeiros sem equipamentos, frustrados e impotentes, diante de circunstâncias supostamente avassaladoras.

De forma geral, o entendimento científico sobre os efeitos colaterais dos smartphones ainda está engatinhando. Vários efeitos e fenômenos correlatos precisam ser estudados e compreendidos. Primeiro, a crescente substituição do trabalho investigativo e reflexivo pela bricolagem aflita de conteúdos da internet. Segundo, o declínio da capacidade de planejamento e execução e a aceitação do caos permanente. Terceiro, o faz de conta digital tomando lugar do trabalho real, dado que o primeiro oferece recompensa imediata, embora efêmera, enquanto o segundo exige disciplina e dedicação e só traz recompensa a médio ou longo prazo. Quarto, uma separação cada vez maior entre seres pensantes, ainda autônomos e críticos e hordas de zumbis digitais. Uma verdadeira distopia pode estar em gestação.

Realizar mais estudos científicos é importante para contrapor à propaganda avassaladora dos fabricantes de smartphones, coligados e inocentes úteis da mídia. Não se trata de combater, tal qual luditas, a tecnologia. Os pequenos computadores pessoais constituem avanço importante. É preciso, entretanto, conhecer melhor seus efeitos colaterais e desenvolver antídotos. •

columistas@cartacapital.com.br

Guardian: Você toca a tela do telefone 2.617 vezes por dia. Cuidado, estão sequestrando seu cérebro

08 de outubro de 2017 às 18h11

Da Redação

O diário britânico **Guardian** publicou reportagem sobre designers, programadores e executivos do Vale do Silício, na Califórnia, que desistiram ou restringiram seu uso das redes sociais temendo o “sequestro” mental a que os usuários dos smartphones estão sujeitos — aquela coisa de acordar com o celular ao lado da cama e dar likes e checar fotos no Instagram antes mesmo de tomar o café da manhã.

Segundo o texto, as pessoas tocam a tela dos seus telefones, em média, 2.617 vezes por dia.

Abaixo, traduzimos o trecho relativo a Tristan Harris, 33 anos de idade, ex-empregado do Google, que se tornou um dos maiores críticos das tecnologias de informação:

“Todos nós fomos sequestrados pelo sistema”, ele diz. “Todos os nossos cérebros podem ser sequestrados. Nossas escolhas não são tão livres quanto a gente pensa”.

Harris, que foi chamado de “a coisa mais próxima que o Vale do Silício tem de uma consciência”, insiste que bilhões de pessoas tem pouca escolha sobre se usam ou não essas tecnologias e desconhecem, na maior parte, as formas invisíveis com as quais um pequeno número de pessoas do Vale do Silício estão definindo suas vidas.

Formado na Universidade de Stanford, Harris estudou com BJ Fogg, um psicólogo comportamental reverenciado no meio tecnológico por ter desenvolvido formas através das quais o design pode persuadir as pessoas. Muitos dos seus estudantes tiveram carreiras prósperas no Vale do Silício.

“Não sei de um problema mais urgente que este” diz Harris. “Está mudando a democracia e está mudando nossa capacidade de ter as conversas e os relacionamentos que queremos ter uns com os outros”.

Harris tornou sua aflição pública — fazendo palestras, escrevendo textos, encontrando legisladores e fazendo campanha por reformas, depois de três anos tentando provocar mudanças por dentro no quartel - general do Google, em Mountain View.

Tudo começou em 2013, quando ele trabalhava como gerente de produtos do Google e fez circular entre dez colegas um memorando, *Chamada para Minimizar a Distração & Respeitar a Atenção dos Usuários*.

Causou e logo o memorando chegou a 5.000 empregados do Google, inclusive a executivos sênior, que deram a Harris uma nova colocação, de nome impressionante: ele se tornou encarregado pela ética e filosofia por trás dos produtos.

Em retrospectiva, Harris diz que caiu pra cima. “Não me deram uma estrutura de suporte social”, diz. E acrescenta: “Fiquei sentado num canto pensando, lendo e tentando entender”.

Ele aprendeu como o LinkedIn explora o desejo de reciprocidade social para aumentar sua rede; como o YouTube e o Netflix colocam seus vídeos e próximos episódios em autoplay, tirando dos usuários a escolha do quanto querem ver; como o Snapchat criou seu viciante Snapstreaks, encorajando comunicação praticamente constante entre os usuários adolescentes.

As técnicas que as companhias usam nem sempre são genéricas: podem ser desenhadas para cada pessoa, por algoritmo.

[**Nota do Viomundo:** As redes sociais coletam informações sobre os usuários permanentemente e por algoritmo podem desenhar incentivos muito específicos para cada um]

Um relatório interno do Facebook, que vazou este ano, revelou que a companhia pode identificar quando adolescentes se sentem “inseguros”, “sem valor” e precisam “de um empurrão de confiança”. Tal informação detalhada, diz Harris, “é um modelo perfeito sobre qual botão você pode apertar em uma pessoa”.

As companhias podem explorar tais vulnerabilidades para fisgar as pessoas; manipular, por exemplo, quando elas recebem likes em seus posts, garantindo que eles apareçam só quando o indivíduo está se sentindo vulnerável, precisando de aprovação ou apenas entediado.

Essas mesmas técnicas podem ser vendidas para quem paga mais. “Não existe ética”, diz.

Uma companhia que paga ao Facebook para usar suas ferramentas de persuasão pode ser uma empresa que desenvolve anúncios específicos para quem está querendo comprar um carro novo. Ou pode ser uma rede de robôs de Moscou, determinada a mudar votos numa eleição decisiva em Wisconsin.

Harris não acredita que as empresas de tecnologia deliberadamente criaram produtos para viciar. Elas responderam aos incentivos da economia da publicidade, experimentando com técnicas que conseguem capturar a atenção das pessoas, às vezes acertando no design dos produtos por mero acidente.

Um amigo do Facebook disse a Harris que os designers inicialmente decidiram que o ícone de notificação, que alerta a pessoa sobre novas atividades — como pedidos de amizade ou likes —, deveria ser azul. Era adequado para o estilo sutil e inócuo do Facebook. “Mas ninguém usou”, Harris conta. “Então eles mudaram para vermelho e todo mundo passou a usar”.

O ícone vermelho agora está por toda parte. Quando os usuários de smartphones olham para suas telas, centenas de vezes por dia, enxergam pequenos pontos vermelhos ao lado de seus aplicativos, pedindo para serem tocados. “Vermelho é a cor gatilho”, diz Harris. “Por isso é usado como um sinal de alarme”.

O design mais sedutor, segundo Harris, explora a mesma suscetibilidade psicológica que torna os cassinos tão compulsivos: recompensas variáveis.

Quando tocamos nos pontos vermelhos, não sabemos se vamos descobrir um e-mail interessante, uma avalanche de likes ou nada. É a possibilidade de frustração que torna tudo tão compulsivo.

É isso o que explica o mecanismo de ‘atualizar’, quando o usuário passa o dedo na tela e espera pelo novo conteúdo. Tornou-se o design mais presente — e viciante — da tecnologia moderna.

“Cada vez que você passa o dedo, é como um caça-níquel”, diz Harris. “Você não sabe o que vem em seguida. Às vezes é uma foto linda. Às vezes, apenas um anúncio”.

PS do Viomundo: É por isso que, aqui no Viomundo, todos nós usamos os celulares com as notificações desligadas.

PAGININHA

Espaço dedicado à infância



O ano de 2017 está chegando a sua reta final. O sentimento deste ano é de GRATIDÃO. Gratidão por tudo o que conquistamos e realizamos por meio da dedicação de nossa equipe e da paixão por educar. Tivemos parcerias firmadas de extrema importância para cumprirmos nossos objetivos, nossas missões e nossos sonhos. A verdade é que sonhamos cada vez mais alto. Não há limites para os sonhos e nossa vontade e garra para fazer o que fazemos, cada dia melhor. Recebemos visitas ilustres; aprendemos e aperfeiçoamos nossa prática com os melhores mestres; conhecemos muita gente boa que também luta pelas mesmas causas que nós. Uma educação de qualidade, transformadora de vidas e de nossa realidade, pautada pelo respeito às crianças, recheada de experiências de vida, é o que queremos para todos. Trabalhamos temas muito importantes, que abrangem valores como o respeito à diversidade, que são tão esquecidos hoje em dia. Para nós, é um prazer poder viver nossas tardes com as crianças e fazer parte dessa fase tão especial da vida, que é a infância. Agradecemos a confiança que depositam em nossos cuidados e por acreditarem no potencial de nosso trabalho. Estamos cheios de ideias e projetos para o novo ano que se aproxima. Que ele chegue carregado de boas notícias!

Julia Höfig



CANTINHO DA POESIA

Tenho consciência de ser autêntica e procuro superar todos os dias minha própria personalidade, despedaçando dentro de mim tudo que é velho e morto, pois lutar é a palavra vibrante que levanta os fracos e determina os fortes.

O importante é semear, produzir milhões de sorrisos de solidariedade e amizade.

Procuro semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça.

Digo o que penso, com esperança.

Penso no que faço, com fé.

Faço o que devo fazer, com amor (...)

Cora Coralina

PROJETO CULTURA AFRICANA

Dona Zica

O projeto Cultura Africana foi um dos projetos mais envolventes deste ano, pois a cultura africana é muito rica e tem grande influência na cultura brasileira. Uma das atividades propostas aos alunos foi realizar um desenho de uma mulher africana.



A instrução é que deveriam usar muitas cores, pois os trajes e as casas da cultura africana são muito coloridos. E, assim, a turma foi usando sua criatividade e foi surgindo o desenho. Cada criança sua participação: uns desenharam, outros pintaram, outros colocaram o vestido e arrumaram o cabelo. Quando terminaram, gostaram muito do que tinham feito e decidiram nomeá-la de Dona Zica.

MONITORA: CLEIDE ESPAIRANI



Comida Típica

No decorrer destes estudos, fomos conhecer um pouco melhor a culinária típica da cultura africana. Realizamos com as crianças várias pesquisas e descobrimos que vários alimentos do nosso dia a dia são de origem africana, de onde vieram ingredientes tão importantes como o coco e o café.

No decorrer dessas pesquisas, fomos presenteados por uma mãe com a receita da cocada. As crianças ficaram encantadas com o presente e fizeram uma carta de agradecimento. Depois, colocaram a "mão na massa" e foram preparar essa deliciosa receita, que foi servida no dia da Exposição e Mostra de Artes para os familiares.

MONITORA: LUCIENE PAULO DA SILVA

COCADA CREMOSA DE LEITE CONDENSADO

Ingredientes:

½ caixa de leite condensado (caixa de 395 gramas)

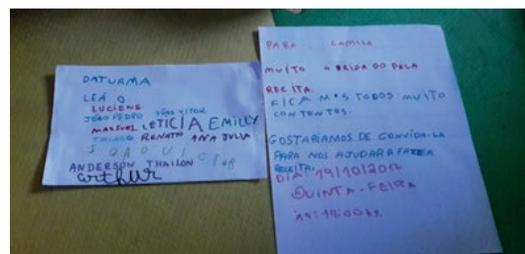
Meio copo de 200 ml de água

1 copo de 200 ml de açúcar refinado

2 copos de 200 ml de coco ralado

Modo de preparo:

Em uma panela coloque o açúcar e a água. Mexa até misturar bem e leve ao fogo baixo sem parar de mexer por 10 minutos até desgrudar do fundo da panela. Depois coloque o coco ralado e mexa até a água do coco ralado secar. Então, coloque em uma bandeja com papel-manteiga e modele a gosto. Deixe esfriar para comer.



MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA – FAZENDA OURO VERDE

MONITORA: RAÍSSÉ FRANCISCA

Atividade trabalhada no Projeto Cultura Africana foi desenvolvida com o livro Menina Bonita do Laço de Fita, na qual conta a história de um coelhinho que queria ficar da mesma cor da menina. Essa atividade foi realizada com o intuito de mostrar às crianças que ninguém pode ser igual a ninguém, pois cada um de nós tem sua própria característica, que é única. Independentemente dessa característica, o respeito por todos deve prevalecer.



PROJETO CULTURA INDÍGENA

Noite do Pijama

A Fundação AH teve a 2ª Festa do Pijama, que é um sucesso com as crianças. Neste ano, aproveitamos para fazer o encerramento do projeto Cultura Indígena com decorações, fantasias, comidas típicas e muitas brincadeiras, todas temáticas. Logo após essas atividades, as crianças apreciaram o filme nacional Tainá, acompanhado de uma deliciosa pipoca.

MONITORA: NATIELLE NOBRE SILVA

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Educandos do EJA participam do Exame Nacional de Competências

FABIANA ALVES

No domingo 19/11, aconteceu o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). O exame tem o objetivo de certificar jovens e adultos que não concluíram o ensino na sua idade regular, e obtendo um rendimento de 50% nas disciplinas propostas, o educando consegue a certificação.

A Fundação AH, por meio das aulas noturnas que ocorrem duas vezes por semana, incentivou e preparou os educandos nos eixos cognitivos que se referem a domínio de linguagens, compreensão de fenômenos, enfrentamento e resolução de situações-problemas, capacidade de argumentar e elaboração de propostas.

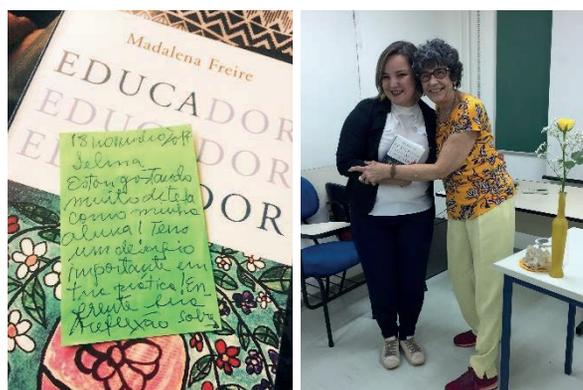
Desejamos boa sorte aos educandos e que consigam a certificação.



FORMAÇÃO DE EDUCADORES

MONITORA: SELMA OLIVEIRA

A Fundação AH está sempre buscando excelência no que diz respeito à capacitação de educadores. Neste ano, as monitoras tiveram a oportunidade de participar de vários cursos de formação educacional. Dentre eles, a monitora Selma participou do grupo de estudos com Madalena Freire: "A importância do registro na formação do educador". O objetivo desse grupo é que, por meio desses registros, possamos nos tornar educadores mais observadores e pesquisadores. O registro é um instrumento para a construção da competência de um educador reflexivo. Com esse exercício disciplinado é que conseguimos construir uma aprendizagem significativa, tanto com nossas crianças como com nós mesmos, no nosso ensinar.



"Um excelente educador não é um ser humano perfeito, mas alguém que tem a serenidade para se esvaziar e sensibilidade para aprender." (Augusto Cury)

ATIVIDADES COM RECICLADOS – FAZENDA CAMBARÁ

LAURA VASQUES

O material Agrinho – SENAR, nos trouxe grandes esclarecimentos sobre como contribuir de alguma forma para um mundo melhor, tanto para nós, como para as futuras gerações. O que nos chamou a atenção foi a questão do lixo que o mundo moderno acumula, sendo isso um grande problema. Como proposta, foi colocado de maneira simples, porém eficaz, como reaproveitar e reciclar materiais que no dia a dia vão para o lixo. Papelão, garrafas de vidro e pet, rolinhos de papel higiênico e tantos outros, que nos mostrou um mundo de possibilidades novas de produzir arte de coisas que não damos importância. Com isso, as crianças da escola Cambará produziram muitos artesanatos, que foram expostos no dia 2 de dezembro.



Capacitação na Agropecuária AH (MS, MT E MG)

Na galeria abaixo, um pouco dos nossos encontros de qualificações. Em 2017 foram realizados mais de 40 cursos, assim agradecemos ao Senar pela parceria com a Agropecuária AH.



NR 35 – Trabalho em Altura – Senar MS



Noções de Primeiros Socorros – Senar MS



NR 20- Líquidos combustíveis e Inflamáveis – Senar MS





Oficina de Matemática Básica e Financeira – Senar MS



Doma Racional – Senar MS



Adestramento de Rédeas – Senar MS



NR 31.8 – Aplicação de Agrotóxico – Senar MT



Gerenciamento de Projetos e Project –
Consultoria Giordano



Legislação Trabalhista – Consultoria Ricardo Maravalhas



Relações Interpessoais – Senar MS



Oficina de 5s – Senar MS



Manutenção Preventiva de Tratores Agrícolas (Pneus)
Senar MS



Operação e Manutenção de Motoserra – Senar MG



Manutenção do TAP e Operação com um Implemento
Senar MG



Defensivo Agrícola - Manual – Senar MG



Defensivo Agrícola – Tratorizado – Senar MG



Primeiros Socorros – Senar MG



Eletricista Rural – Senar MG



Produção de Pães e Salgados – Senar MS

1ª FESTA DO CAFÉ AH

Ellen Cristina
Supervisora RH

A colheita é a etapa que finaliza a fase da produção do grão do café. A da safra 2017/2018 na Fazenda Ouro Verde e Engenho foi realizada no período de maio a agosto/2017. E para fechar esse ciclo produtivo da cultura e término de colheita, a AH realizou, no dia 09 de setembro de 2017, a 1ª Festa do Café com a participação de todos os colaboradores e seus familiares em um ambiente agradável e tranquilo, com bom churrasco e sobremesas de café.

Os colaboradores foram envolvidos em atividades como torneio de futebol, passeio a cavalo para as crianças e exposição Café & Arte, que apresentou os trabalhos manuais feitos pelas mulheres das comunidades das Fazendas Engenho e Ouro Verde com grãos de café, palha de café e filtros de papel. Os colaboradores também trouxeram receitas especiais com café e foi montado o 1º livro de receitas da AH.





AGROPECUÁRIA AH REALIZA A 13ª SIPATR

“COMPROMETA-SE COM A SUA SEGURANÇA.”

A Agropecuária AH promoveu no dia 20 de setembro de 2017 a 13ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (SIPATR). O evento é organizado pelos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural (CIPATR). Estavam presentes no evento 190 colaboradores.

O evento SIPATR busca, por meio de palestras, desenvolver a consciência e orientar os trabalhadores sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais. Isso faz com que o colaborador crie em si uma atitude vigilante, que lhe permita conhecer e solicitar as correções necessárias a fim de tornar o ambiente de trabalho mais seguro.

Os temas apresentados na 13ª SIPATR para os colaboradores foram:

- ✓ Drogas, ministrada pelo delegado Alexandre - Polícia Civil de Bataguassu;
- ✓ Direção Defensiva, ministrada pelo PRF Riquete - Polícia Rodoviária Federal de Três Lagoas;
- ✓ DST/AIDS, ministrada pelo agente de saúde Jefferson de Três Lagoas;
- ✓ O Conselho Tutelar e a Família, ministrada pelas conselheiras Jaqueline e Adriana

Agradecemos a todos os colaboradores, palestrantes e convidados pela presença



3ª SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO RURAL

Teoniles Mendes
Secretário CIPATR

A Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho Rural (SIPATR) é desenvolvida durante uma semana interativa, de orientações e preventiva a favor da conscientização do trabalhador. De forma educacional, proporciona conhecimento teórico e prático, possibilitando o cumprimento das normas de segurança. Na semana do dia 25 de setembro, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (CIPATR) realizou a SIPATR unificada, contando com a participação dos colaboradores da Fazenda Ouro Verde e Engenho. No evento foram ministradas palestras com os temas: proteção auditiva e proteção das mãos. As crianças da Fundação AH participaram com a apresentação da importância das mãos.

Foi realizada também no mês de setembro, em parceria com o Serviço de Atendimento Médico Especializado (SAME) de Unaí, MG, a Campanha de Prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).



1ª CAVALGADA DO LANDI

— Henrique Boni
Gerente Pecuária MT

Nos dias 2 e 3 de dezembro de 2017, foi realizada a Confraternização e Cavalgada das Fazendas Cambará e Landi, situadas no município de Barão de Melgaço, MT. Iniciou-se no dia 2, na Fazenda Cambará, com as apresentações de doma e prova de laço comprido. Logo após, houve a Exposição de Artesanato Sustentável das crianças na Escola Cambará, coordenada pela professora Laura. Em seguida, teve apresentação de canto das crianças e de viola caipira. Para finalizar, foi servido um jantar.

Na manhã de domingo do dia 3, realizou-se a 1ª Cavalgada do Landi, promovida pela Agropecuária AH. A cavalgada teve um trajeto de 20 quilômetros, iniciando na Fazenda Cambará, passando pelo Retiro Santa Lourdes e finalizando na Fazenda Landi, onde ocorreu um almoço de confraternização para os participantes e convidados.

Parabéns a todos os envolvidos na organização do evento!



CONFRATERNIZAÇÃO DO PROJETO “CAVALO AMIGO”

Fabiana Alves de Souza
Pedagoga Fundação AH

A Fundação AH, em parceria com o projeto “Cavalo Amigo” de Equoterapia da Instituição APAE, presta auxílio semanalmente para as crianças que frequentam o projeto, no que lhe concerne um acompanhamento de uma fisioterapeuta da APAE e um funcionário do setor da pecuária com o manejo do animal (cavalo).

No dia 13/12 (quarta-feira) realizou-se a Confraternização do Projeto, em que todos os alunos, pais e funcionários da APAE estiveram presentes, assim como os colaboradores da empresa envolvidos no projeto.

O evento ocorreu com homenagens para o proprietário da empresa Sr. Helder Höfig, ao funcionário da Pecuária Sr. Djalma e à fisioterapeuta da APAE Luciana. Além disso, houve várias brincadeiras e apresentações musicais dos alunos. E a equipe da Fundação AH preparou e realizou uma contação de história para os convidados, do livro Sempre foi assim, da autora Denise Bragotto.



CONFRATERNIZAÇÃO FAZENDA VISTA ALEGRE

Tatiane da S. Carvalho de Lima
AAC – Fazenda Vista Alegre

Fim de ano é tempo de reencontrar os amigos e comemorar as alegrias. No dia 17 de dezembro foi realizada na Fazenda Vista Alegre, a festa de confraternização, contando com a presença da proprietária Dona Marilena Lopes Siqueira, seu filho Diretor Helder Höfig e dos funcionários destas e das demais fazendas com seus familiares.

Foi um dia muito divertido, iniciado com um belo café da manhã para todos. Seguindo a programação, foi feita a apresentação de Doma Racional (equinos e muares), que é domar animais por meio da confiança ao invés da violência. O curso foi oferecido gratuitamente para os funcionários da empresa, cuja apresentação foi feita com três jurados que seguiram um *check-list* para saber se o animal estava apto a trabalhar no campo, sem nenhum risco para ele e para o montador.

Após a apresentação da Doma Racional, foi servido almoço, e na sequência começou a prova de laço comprido, com laçadores jovens e adultos. Também foram servidos na parte da tarde picolés para as crianças.

Assim, no final do evento foram entregues as premiações - lindas fivelas (ouro, prata e bronze) - para os vencedores, 1º, 2º, 3º no laço comprido, 1º, 2º, 3º melhor Doma de Equinos e 1º, 2º, 3º melhor Doma de Muare.

A Fazenda Vista Alegre agradece a todos que colaboraram para que nosso evento acontecesse e fosse bem-sucedido.



INAUGURAÇÃO FUNDAÇÃO INFANTIL SÁBADO GOSTOSO

No dia 18 de fevereiro 2017 foi inaugurada a escolinha na Fazenda Vista Alegre, onde o gerente Senhor Hamilton e sua esposa Helena cortaram o laço de inauguração, dando início ao projeto, que contou com a presença de todos os pais e crianças moradores da fazenda e das fazendas vizinhas do grupo.

Está sendo realizada uma aula por mês, sempre aos sábados, e daí veio a ideia do nome SÁBADO GOSTOSO, onde os professores fazem atividades diversas, como jogos educativos, pintura, leitura...

Neste dia, que é voltado às crianças, sempre começamos servindo o café da manhã antes de iniciar a atividade e, após o término, é servido o almoço.

Enfim, agradecemos a todas as pessoas que ajudam na concretização desse evento, e desejamos a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!



EVENTOS ASSOCIAÇÃO FAZENDA VISTA ALEGRE

DIA DAS CRIANÇAS

Foi realizado na Associação da Fazenda Vista Alegre, o Dia das Crianças, contando com a presença de todas as famílias moradoras, onde foi feito um bolo e distribuídos brinquedos e balas para cada criança.



DIVERSÃO GARANTIDA NA CASA ACOLHEDORA DE BRASILÂNDIA, MS

Andressa e Vitória
Jovem Senar



No dia 30 de Novembro deste ano, por intermédio da Agropecuária AH, integrantes do Projeto Jovem SENAR proporcionaram uma tarde de alegria e diversão às crianças da Casa Acolhedora da cidade de Brasilândia, MS.

Na ocasião, os pequenos puderam se divertir com gincanas, brinquedos e músicas. Também receberam presentes e, por fim, se deliciaram com gostosos lanches e doces.

RECÉM NASCIDOS SEJAM BEM-VINDOS!

Que o nascimento deste pequenino ser seja uma benção para união de vocês. Que ele seja como um raio de sol iluminando e aquecendo os corações de todos. Que Deus proteja vocês. E que sejam felizes, muito felizes!



Larisse Sophia Cobertino da Silva

Data nascimento: 06/09/2017
 Pai: Sergio Cobertino da Silva
 Mãe: Bruna Batista da Silva
 Setor: Pecuária Córrego Azul



Heloisa Manoela Freitas Silva

Data nascimento: 15/10/2017
 Pai: Noel Francisco da Silva
 Mãe: Juliane Freitas Ribeiro
 Setor: Adm Faz. Ouro Verde MG



Esther de Souza Alves

Data nascimento: 15/09/2017
 Pai: Juliano Aparecido Rocha Alves
 Mãe: Erika Daniela de Souza Alves
 Setor: Controladoria



Antônio Gabriel da Silva

Data nascimento: 27/10/2017
 Pai: Juliano Fernandes Lisboa
 Mãe: Krislei Aparecida
 Setor: ILP Agricultura Faz. Ouro Verde



Isadora dos Santos Marins

Data nascimento: 04/10/2017
 Pai: Aginaldo Marins
 Mãe: Rosineia Aparecida dos Santos
 Setor: Fazenda Vista Alegre



Alice Gonçalves Amorim

Data nascimento: 11/09/2017
 Pai: Eduardo de Amorim Silva
 Mãe: Gisele dos Santos Gonçalves Amorim
 Setor: ILP Engorda MS



Miguel Antônio Caitano de Oliveira

Data nascimento: 19/09/2017
 Avô: Hamilton José de Oliveira
 Avó: Helena Campos de Oliveira
 Setor: Fazenda Vista Alegre



Isis Ávila Dias

Data nascimento: 13/11/2017
 Pai: Roberto Ávila da Silva
 Avô: Milton Dias
 Mãe: Naiara Alencar Dias da Silva
 Setor: Suprimentos

EXPEDIENTE



Página Um

DESDE 1951

O Tabloide Página Um é publicação da empresa Helder Höfig
 Responsável: Mirian Cristina - Revisão: Gilberto Soares
 Impressão: Gráfica RG (18) 3221-6669 | Tiragem 600 Exemplares / Distribuição Gratuita
 Correspondência: Fazenda Córrego Azul - Caixa Postal 23 - CEP 79670-000, Brasilândia, MS
 Segundo Semestre de 2017 - Comunicação Interna Agropecuária AH
 Ano 18 - Edição 63